

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

O EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO: UM OLHAR INICIAL SOBRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E ESPÍRITO SANTO

JULIA SULAMITA DE OLIVEIRA¹, SANTHIAGO DE ALVARENGA ANDRADE², LUCIANE PENTEADO CHAQUIME³

¹ Graduanda em Licenciatura em Química, Bolsista PIBIC, IFSP, Campus Matão, julia.sulamita@aluno.ifsp.edu.br.

² Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Matão, s.alvarenga@aluno.ifsp.edu.br.

³ Doutora em Educação, Docente EBTT, IFSP, Campus Matão, lupenteado@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.01.03-7 Sociologia da Educação

RESUMO:

O capitalismo flexível associado às tecnologias digitais impacta no mundo do trabalho, fragmentando a classe trabalhadora e inculcando-lhe uma nova subjetividade, baseada no empreendedorismo. Em paralelo, a modalidade de Educação a Distância (EaD) se amplia, especialmente em instituições de ensino superior privadas. Esses são pressupostos de uma investigação realizada em parceria por duas instituições públicas de ensino superior que parte da hipótese de que o capitalismo está se expandindo pelo campo educacional, por meio dos cursos a distância, com vistas a formar profissionais adequados ao seu atual momento de expansão, introjetando-lhes valores neoliberais como o empreendedorismo. Nesse sentido, a investigação objetiva analisar a presença do empreendedorismo como expressão do capitalismo em Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de graduação ofertados na modalidade a distância por instituições privadas de ensino superior do Brasil. Assim, a pesquisa configura-se como qualitativa, exploratória e documental. O texto que ora se apresenta é um recorte dessa investigação e apresenta resultados iniciais do mapeamento dos PPCs de Pedagogia a distância ofertados por IES privadas dos estados de São Paulo e Espírito Santo, os quais demonstram que o empreendedorismo está presente nos documentos, especialmente nas seções que tratam dos objetivos do curso.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; Empreendedorismo; Ensino Superior; Mundo do Trabalho; Alienação.

ENTREPRENEURSHIP IN EDUCATION: AN INITIAL LOOK AT PEDAGOGICAL COURSE PROJECTS IN THE STATES OF SÃO PAULO AND ESPÍRITO SANTO

ABSTRACT:

Flexible capitalism associated with digital technologies impacts the world of work, fragmenting the working class and instilling in it a new subjectivity, based on entrepreneurship. In parallel, the Distance Education (EaD) modality is expanding, especially in private higher education institutions. These are assumptions of an investigation carried out in partnership by two public higher education institutions that start from the hypothesis that capitalism is expanding in the educational field, through distance learning courses, with a view to training professionals suited to its current moment of expansion, introducing them to neoliberal values such as entrepreneurship. In this sense, the investigation aims to analyze the presence of entrepreneurship as an expression of capitalism in undergraduate Pedagogical Course Projects (PPCs) offered in distance learning by private higher education institutions in Brazil. Thus, the research is qualitative, exploratory and documentary. The text presented here is an excerpt from this investigation and presents initial results from the mapping of distance Pedagogy PPCs offered by private HEIs in the states of São Paulo and Espírito Santo, which demonstrate that entrepreneurship is present in the documents, especially in the sections that address the course objectives.

KEYWORDS: Distance Education; Entrepreneurship; Higher education; World of Work; Alienation.

INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) pode ser compreendida como a modalidade em que estudantes e professores encontram-se separados espacial e/ou temporalmente e, por isso, fazem uso de tecnologias como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem (Moore; Kearsley, 2013).

Essas tecnologias mudam historicamente, tornando-se adaptáveis aos diferentes tipos de estudantes para que assim possam aprender determinado conteúdo programático. De acordo com Kearsley e Moore (2008), a EaD vem para dar oportunidade àqueles que não conseguem ter acesso à educação presencial por conta do trabalho, local de residência ou gênero como, por exemplo, pessoas que moram no interior, aquelas que não podem mudar de cidade, trabalhadores e trabalhadoras rurais, pessoas com deficiências. Desse modo, tendo em vista as dificuldades que determinadas parcelas da sociedade possuem e trazendo a importância de garantir o direito à educação, surge a EaD.

Desde o início, essa modalidade educacional teve muita procura e ela só foi aumentando juntamente com a construção de novas instituições e cursos. Segundo Dourado (2011, p. 59),

[...] de 1994 à 2002 as instituições de ensino superior privadas sempre estiveram em vantagem em relação às instituições de ensino superior públicas, pois seu número de matrículas é superior.

O trecho trata da popularidade que as instituições privadas possuem em relação às públicas já no período de 1994 a 2002. Tal afirmação é corroborada pelos dados do Censo da Educação Superior entre os anos de 2010 a 2020, os quais demonstram que as instituições de ensino superior (IES) privadas saltaram de 506 cursos de graduação EaD em 2010 para 5.577 em 2020. Já as IES públicas ofereciam 424 cursos a distância em 2010 e, em 2020, 539. No que diz respeito à quantidade de ingressos, em 2010 as IES privadas tiveram 340.154 ingressos contra 40.174 nas públicas. Em 2020, verificou-se que as IES particulares tiveram 1.960.679 ingressos e, as públicas, 48.300 (Inep, 2010, 2020).

Numa perspectiva histórica, observa-se que a expansão da EaD ocorre num contexto de mudanças no mundo do trabalho, as quais flexibilizam e fragmentam as relações entre trabalhadores e empregadores. A esse respeito, Antunes (2020) atenta para a intensa expansão dos trabalhos realizados de maneira autônoma, denominados, no léxico neoliberal como empreendedorismos. Segundo o autor, essas formas do trabalho na sociedade contemporânea ocultam o assalariamento sob a falsa ideia de autonomia, ou seja, escondem as condições indignas sob as quais os trabalhadores se autoexploram.

Acompanhando esse contexto, nota-se uma crescente oferta de disciplinas, especialmente em cursos a distância, que abordam o empreendedorismo em seus currículos, mesmo naqueles cursos que não são das áreas de Economia ou Administração, em que a temática se integra. Assim, aventou-se a possibilidade de que a inserção do empreendedorismo nos currículos pode ser um indício da inculcação da ideologia neoliberal na formação acadêmica.

O empreendedorismo surge na sociedade como uma oportunidade de aumento de capital, isto é, propaga-se a ideia de que ao ser empreendedor, esforçando-se, é possível obter riqueza. Porém esse é um modelo irreal de sociedade, já que esse empreendedorismo só favorece aqueles que já tem capital acumulado. De acordo com Ferraz e Ferraz (2022, p. 107),

Passadas algumas décadas de promessas de desenvolvimento econômico não satisfeitas, não obstante as destacadas taxas de empreendedorismo no país, o que se vê é o crescente desemprego, o aumento da desigualdade social e a deterioração do meio ambiente.

Por meio da citação, é possível analisar que o empreendedorismo acaba por trazer malefícios à classe trabalhadora, já que vem com falsas ideias de melhoras na sociedade e obtenção de riqueza. Também na obra de Ferraz e Ferraz (2022) é mostrado que há um incentivo por parte da mídia, que influencia a população a iniciar seu empreendimento, mas não mostra que a maioria dos pequenos negócios chega à falência ou não tem perspectiva de evolução. É mostrado que o empreendedorismo irá

melhorar a sociedade, mas para alcançar a riqueza com o empreendedorismo é necessário ter capital e ser capitalista. E o objetivo do incentivo do espírito empreendedor na sociedade por parte do Estado seria tirar um pouco da sua responsabilidade e de seu papel social. De acordo com Ferraz e Ferraz (2022, p.112),

[...] a prática empreendedora visa (precariamente) substituir, em parte, o papel que antes era do Estado (Campos et al., 2021), afastando ainda mais a esfera política para a esfera da vida privada, a fim de que saúde, educação, seguridade social e até desenvolvimento econômico sejam custeados individual, e não socialmente.

O trecho mostra que a influência por parte do Estado, na ideia do ser empreendedor, é com o objetivo de diminuir suas responsabilidades em relação à sociedade e, assim, fazer com que os indivíduos lidem com suas questões de maneira privada.

A observação referente à presença do empreendedorismo nos currículos dos cursos privados a distância nos levou a formular a hipótese de que a ideologia capitalista, embasada em valores liberais, dentre eles a postura empreendedora por parte dos indivíduos, tem ampliado sua influência no campo educacional. Como consequência, tais cursos estariam formando pessoas cujas subjetividades são adequadas ao atual momento de expansão do capital, caracterizado pela fragmentação da classe trabalhadora e precarização das relações trabalhistas.

Sendo assim, o texto que ora se apresenta visa apresentar os resultados iniciais do mapeamento do empreendedorismo nos currículos dos cursos de Pedagogia a distância ofertados por IES privadas da Região Sudeste do país, particularmente os estados de São Paulo e Espírito Santo.

MATERIAL E MÉTODOS

Esse texto resulta de uma investigação desenvolvida em conjunto com pesquisadores da Universidade Federal de Lavras (UFLA), cujo objetivo é identificar a presença da temática empreendedorismo nos cursos de Pedagogia ofertados na modalidade a distância por instituições privadas do país, analisando-a à luz de referenciais teóricos críticos acerca do avanço do capitalismo sobre a educação. Em sua primeira fase, a investigação enfocou os estados da Região Sudeste do Brasil.

O trabalho possui caráter qualitativo e caracteriza-se como pesquisa exploratória e documental, pois foi desenvolvida através do levantamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Pedagogia, disponibilizados pelas instituições privadas. Por meio do site do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC)¹ foi possível identificar, num primeiro momento, um total de 193 IES particulares que ofertam o curso de Pedagogia EaD no estado de São Paulo e 80 no estado do Espírito Santo. Num segundo momento, os dados obtidos foram refinados a partir da exclusão das IES cuja categoria administrativa era de “instituições privadas sem fins lucrativos ou públicas municipais” e, ainda, dos cursos com situação “extinta” ou “em extinção”. Sendo assim, mantiveram-se 97 cursos de Pedagogia EaD ofertados em São Paulo e 54 no Espírito Santo, para os quais realizou-se, num terceiro momento, a busca pelos PPCs utilizando-se, para tanto, o site da instituição, WhatsApp, e-mail, chat e ligação quando necessário. Desse modo, mensagens padrão foram enviadas em todos os canais que eram disponibilizados.

No quarto momento, então, após a obtenção dos PPCs dos quatro estados da Região Sudeste do Brasil, foram verificadas as duplicidades, ou seja, PPCs idênticos coletados em dois ou mais estados, os quais foram retirados para que fossem contados somente uma vez na Região. Sendo assim, para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro restaram, para análise, respectivamente, 10 e 1 PPCs.

¹ Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 08 set. 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante salientar que, mesmo tentando por diversos canais de comunicação, menos da metade das instituições elencadas disponibilizou o documento para consulta. Os dados da Figura 1, abaixo, mostram a porcentagem dos PPCs que foi possível obter por meio do contato com as instituições do estado de São Paulo.

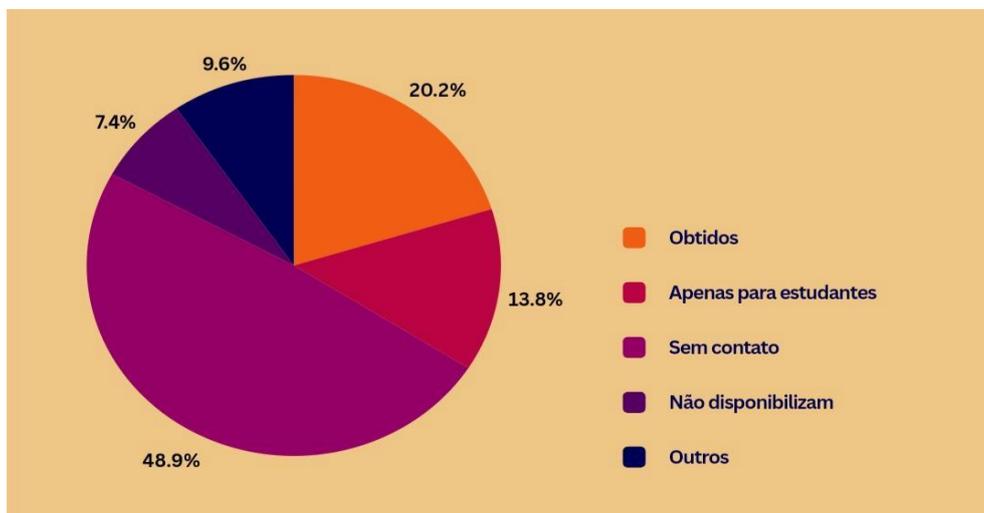


FIGURA 1. Dados referentes à obtenção dos PPCs do Estado de São Paulo. Fonte: elaboração nossa (2024).

É possível observar na Figura 1 a dificuldade de obtenção dos documentos, pois somente 20,2% das IES disponibilizaram, através do WhatsApp, site institucional, ligação ou e-mail, o PPC do curso; 13,8% foram as respostas das instituições em que era dito que apenas os estudantes da universidade poderiam ter acesso ao documento; 48,9% são das universidades que não tinham o documento no site e, também, não tinham contato para solicitação. Sobre isso, vale enfatizar que a maior dificuldade foi conseguir entrar em contato com as instituições em virtude do atendimento automático que possuíam.

Ainda sobre a Figura 1, 7,4% são das instituições que não disponibilizam o documento nem para os estudantes nem para a universidade e; 9,4% são as outras respostas obtidas, dentre as quais: “o documento está atualizando”, “precisa pagar”, “não possui o documento” e “não disponibiliza virtualmente”. Mesmo os documentos sendo de domínio público, há muitas barreiras para a obtenção.

Vale aqui a ressalva de que figura semelhante à 1 não foi elaborada em relação aos dados do Espírito Santo, para este texto, porque a busca pelos PPCs foi realizada por investigador da UFLA e, posteriormente, a análise foi atribuída a um pesquisador do Instituto Federal que ingressou na investigação tardiamente. Sendo assim, em artigos futuros o aspecto relativo à obtenção dos documentos em cada estado do Sudeste será retomado.

Com 10 PPCs do estado de São Paulo e 1 do Espírito Santo em mãos, partiu-se para a identificação da presença de palavras que trazem o empreendedorismo para os currículos. Então, utilizando o radical “empreend”, a procura dentro dos currículos foi feita de forma simples, ou seja, usando os botões “ctrl+F”, pois os documentos obtidos estão em formato PDF, dificultando o uso de aplicativos gratuitos para análise qualitativa de dados.

Os resultados encontrados em cada PPC foram organizados e registrados por instituição, da seguinte maneira, em uma planilha: número de incidências obtido na pesquisa, em que seção cada uma apareceu e em que frase era encontrada. Assim, analisando os PPCs dos estados de São Paulo e Espírito Santo, obtivemos 78 incidências relacionadas ao empreendedorismo, as quais podem ser verificadas no Quadro 1, a seguir.

Agrupamento de Palavras encontradas	
Palavras	Repetições
Empreendedorismo	35
Empreendedor	18
Empreendimento	3
Conj. Do Verbo Empreender	11
Empreendedora	4
Empreendedores	2
Empreendimentos	2
Empreendidos(as)	3
Total	78

QUADRO 1. Agrupamento de palavras relacionadas ao empreendedorismo encontradas nos PPCs de Pedagogia de IES privadas dos estados de São Paulo e Espírito Santo. Fonte: Elaboração nossa (2024).

Os resultados aparecem em diferentes seções dos PPCs, porém algumas se destacam sendo essas relacionadas aos objetivos, currículo do curso e bibliografia. Ao observarmos as seções com maior incidência, notamos uma proeminência na bibliografia, o que nos permite inferir que a ideologia empreendedora, própria do capitalismo em sua fase atual de expansão, está presente nas referências que dão base à elaboração dos currículos dos cursos analisados.

Ao analisarmos, de maneira preliminar, as seções de matriz curricular e semelhantes temos a segunda maior quantidade de incidência de palavras relacionadas ao empreendedorismo. Dentro dessas seções, encontramos disciplinas de empreendedorismo, suas competências e objetivos. Em relação aos objetivos, chama a atenção as IES proporem objetivos empreendedores em seus documentos, pois isso vai ao encontro da hipótese de que o capitalismo está se valendo da modalidade EaD para inculcar sua ideologia nos futuros profissionais da educação, capturando sua subjetividade e formando-os para um cenário adequado à sua expansão.

Em outras seções dos documentos foi possível observar, numa análise ainda não aprofundada, que as instituições tratam o empreendedorismo como algo de suma importância na sociedade, tão importante quanto, de acordo com documentos analisados, a defesa do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Encontramos trechos que afirmam ser o empreendedorismo algo essencial para a cidadania no mundo de hoje, o que reafirma a hipótese anteriormente mencionada.

Observamos, ainda, que o empreendedorismo aparece como um tema transversal em alguns PPCs configurando-se, assim, numa temática a ser desenvolvida como pesquisa e estudo dentro do curso de Pedagogia.

CONCLUSÕES

Este texto é um recorte de uma investigação mais ampla que busca identificar e analisar a presença do empreendedorismo em cursos de graduação a distância oferecidos por instituições privadas de ensino superior. Em sua primeira fase, a investigação enfocou o curso de Pedagogia e a Região Sudeste do país. Desse modo, aqui apresentamos os resultados iniciais do mapeamento do empreendedorismo nos currículos dos cursos de Pedagogia EaD de IES privadas dos estados de São Paulo e Espírito Santo.

Embora não seja tenha sido um dos objetivos delineados para a pesquisa, notou-se, na fase de coleta dos PPCs do estado de São Paulo, uma grande dificuldade em acessar os documentos mesmo que sejam de interesse público, pois não estão divulgados nos sites institucionais e nem são disponibilizados quando requeridos.

Acerca da presença da ideologia empreendedora dentro dos documentos analisados, foi possível depreender, pelas citações encontradas em diversos PPCs, que as instituições particulares estão formando pedagogos, em alguma medida, para serem empreendedores e terem uma visão empreendedora, alinhada ao capitalismo em sua fase atual de expansão.

Vale esclarecer que a pesquisa continua em andamento e os dados levantados preliminarmente sobre os estados de São Paulo e Espírito Santo serão analisados em profundidade e confrontados com referencial crítico acerca do avanço do capitalismo na contemporaneidade. Além disso, os pesquisadores de ambas as instituições envolvidas, o Instituto Federal e a UFLA, estão se dedicando às análises dos dados obtidos para os demais estados da Região Sudeste.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

A elaboração deste texto foi possível em virtude da atuação de Julia Sulamita de Oliveira e Santhiago de Alvarenga Andrade, responsáveis pela coleta e análise dos dados, bem como a redação da primeira versão. A autora Luciane Penteado Chaquime atuou na revisão do texto inicial e readequação da escrita.

Todos os autores revisaram a versão final, aprovando sua submissão ao evento.

AGRADECIMENTOS

Aos pesquisadores parceiros da UFLA. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP) pelo fomento das bolsas de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Trabalho intermitente e uberização do trabalho no limiar da indústria 4.0. In: _____ (org.). **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 27, n. 1, p. 53-65, 2011. DOI: <https://doi.org/10.21573/vol27n12011.19967>. Acesso em: 31 ago. 2024.

FERRAZ, Janaynna de Moura; Ferraz, Deise Luiza da Silva. Do espírito do capitalismo ao espírito empreendedor: a consolidação das ideias acerca da prática empreendedora numa abordagem histórico-materialista. **Cad. EBAPE.BR**, v. 20, n. 1, Rio de Janeiro, Jan./Fev. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395120200246>. Acesso em: 17 jul. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2010**. Brasília: Inep, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 08 set. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2020**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 08 set. 2024.

KEARSLEY, Greg; MOORE, Michael G. **Educação a Distância: Uma Visão Integrada**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.